

RELATÓRIO INTEGRADO:  
BALANÇO MAIS  
COMPLETO E  
ATRATIVO PARA  
O MERCADO

# gestor contábil

Revista Bimestral  
2ª Edição



Contabilidade  
em Portugal

Esporte:  
Faz bem para  
o corpo



2013  
Ano da  
Contabilidade

# EXPEDIENTE

## CRC SP

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

## CONSELHO DIRETOR

PRESIDENTE: Luiz Fernando Nóbrega  
VICE-PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO E  
FINANÇAS: Cláudio Avelino Mac-Knight Filippi  
VICE-PRESIDENTE DE FISCALIZAÇÃO: Gildo  
Freire de Araújo  
VICE-PRESIDENTE DE DESENVOLVIMENTO  
PROFISSIONAL: Marcia Ruiz Alcazar  
VICE-PRESIDENTE DE REGISTRO: Ari Milton  
Campanhã

## CÂMARA DE RECURSOS

COORDENADOR: Mauro Manoel Nóbrega  
VICE-COORDENADOR: Carlos Roberto Matavelli  
MEMBROS: Joaquim Carlos Monteiro de  
Carvalho, Marilene de Paula Martins Leite e  
Rubens Monton Coimbra

## CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

COORDENADOR: Júlio Linuesa Perez  
VICE-COORDENADORA: Camila Severo Facundo  
MEMBRO: Celso Carlos Fernandes  
SUPLENTE: Ana Maria Costa, Nelmir Pereira  
Rosas e Oswaldo Pereira

## I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADOR: José Aparecido Maion  
VICE-COORDENADOR: Niveson da Costa Garcia  
MEMBROS: Nelmir Pereira Rosas, Valdimir  
Batista e Wanderley Antonio Laporta

## II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADOR: Sebastião Luiz Gonçalves  
dos Santos  
VICE-COORDENADOR: Umberto José Tedeschi  
MEMBROS: Adriano Gilioli, José Carlos Duarte  
Leardine, Sérgio Vollet

## III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADOR: Marcelo Roberto Monello  
VICE-COORDENADORA: Daisy Christine  
Hette Eastwood  
MEMBROS: Oswaldo Pereira, Teresinha da Silva  
e Wanderley Aparecido Justi

## CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

COORDENADOR: Walter Iório  
VICE-COORDENADORA: Vera Lúcia Vada  
MEMBROS: Angela Zechinelli Alonso, José Carlos  
Melchior Arnosti e José Donizete Valentina

## CÂMARA DE REGISTRO

COORDENADOR: Neusa Prone Teixeira da Silva  
VICE-COORDENADOR: Bruno Roberto  
Kalkevicius  
MEMBRO: Ana Maria Costa

## CONSELHEIROS EFETIVOS

Luiz Fernando Nóbrega, Cláudio Avelino Mac-Knight Filippi, Gildo Freire de Araújo, Marcia Ruiz Alcazar, Ari Milton Campanhã, Adriano Gilioli, Ana Maria Costa, Angela Zechinelli Alonso, Bruno Roberto Kalkevicius, Camila Severo Facundo, Carlos Roberto Matavelli, Celso Carlos Fernandes, Daisy Christine Hette Eastwood, Domingos Orestes Chiomento, Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho, José Aparecido Maion, José Carlos Duarte Leardine, José Carlos Melchior Arnosti, José Donizete Valentina, Júlio Linuesa Perez, Marcelo Roberto Monello, Marilene de Paula Martins Leite, Mauro Manoel Nóbrega, Nelmir Pereira Rosas, Neusa Prone Teixeira da Silva, Niveson da Costa Garcia, Oswaldo Pereira, Rubens Monton Coimbra, Sebastião Luiz Gonçalves dos Santos, Sérgio Vollet, Teresinha da Silva, Umberto José Tedeschi, Valdimir Batista, Vera Lucia Vada, Walter Iório, Wanderley Antonio Laporta e Wanderley Aparecido Justi.

## CONSELHEIROS SUPLENTE

Alexandre Juniti Kita, Ana Maria Galloro Laporta, Antonio Carlos Gonçalves, Antonio Eugenio Cecchinato, Cibele Pereira Costa, Edison Ferreira Rodrigues, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, Emir Castilho, Flávia Augusto, Gilberto Benedito Godoy, Gilberto Freitas, Hermenegildo Vendemiatti, Inez Justina dos Santos, Jairo Balderrama Pinto, José Maria Ribeiro, Manassés Efraim Afonso, Manoel do Nascimento Veríssimo, Marco Antonio de Carvalho Fabbri, Marcos Castilho Alexandre, Mariano Amádio, Marina Marcondes da Silva Porto, Moacir da Silva Netto, Nobuya Yomura, Paulo Roberto Martinello Junior, Rita de Cássia Bolognesi,

Roberson de Medeiros, Ronaldo Raymundo Saunier Martins, Rosmary dos Santos, Sandra Regina Nogueira Pizzo Sabathé, Telma Tibério Gouveia, Vitória Lopes da Silva, Wanderley Aparecido Justi Júnior, William Peterson de Andrade e Yae Okada.

## Gestor Contábil

DIRETOR: Luiz Fernando Nóbrega

## CONSELHO EDITORIAL

Luiz Fernando Nóbrega  
Antoninho Marmo Trevisan  
Artur Carlos das Neves  
Carlos Roberto Matavelli  
Domingos Sávio  
Eduardo Pocetti  
Júlio Linuesa Perez  
Paulo Schoueri  
Sebastião Luiz Gonçalves dos Santos

## JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Graça Ferrari - MTb 11347

JORNALISTAS: Michele Mamede - MTb 44087;  
Thiago Benevides de Jesus Alves - MTb 68188

PROJETO GRÁFICO: Agência BR2 - [www.br2design.com](http://www.br2design.com)

IMPRESSÃO: Gráfica COAN

PERIODICIDADE: Bimestral

A direção da entidade não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.



Conselho Regional de Contabilidade do  
Estado de São Paulo

Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis  
01230-909 – São Paulo – SP  
Tel.: 11 3824.5400 (ramal 1110)  
Fax: 11 3824.5400 (ramais 1128 e 1129)

E-mail: [crcsp@crcsp.org.br](mailto:crcsp@crcsp.org.br)  
Portal: [www.crcsp.org.br](http://www.crcsp.org.br)

# MUDANÇAS PARA MELHOR

Iniciou-se nos meios contábeis e empresariais uma discussão sobre o relatório integrado. Nesta edição, vamos contar o que é e para que serve esse novo projeto de demonstração contábil. Leia e mande sua sugestão para incrementar ainda mais essa discussão.

O relatório integrado mostra que até o balanço das empresas hoje não é estático, que outras informações podem ser adicionadas para que a sociedade e os investidores contem com mais transparência ao examinar a saúde financeira de uma empresa.

Isso mostra como é importante a gestão, o direcionamento correto e as decisões que hoje norteiam a moderna governança no mundo dos negócios. O aperfeiçoamento de ferramentas de gestão também demonstra o respeito que o mercado deve ter ao público e aos consumidores.

A progressiva mudança que se dá no meio contábil é o reflexo da transformação do mundo, da meteórica e irreversível invasão da tecnologia da informação, da velocidade em que surgem novos paradigmas.

A Contabilidade não ficou incólume à modernização da área dos negócios. É preciso que acompanhem na mesma velocidade essa nova era. Como? Não nos furtando a conhecer e estudar novas informações, novos métodos,

Profissionais da Contabilidade, bola pra frente que atrás vem gente!



Por Luiz Fernando Nóbrega  
Presidente da gestão  
2012 - 2013 do CRC SP



# SUMÁRIO

**3** CARTA DO EDITOR

## OPINIÃO

**6** A CONTABILIDADE EM PORTUGAL  
Antonio Domingues Azevedo

## MATÉRIA

**10** RELATÓRIO INTEGRADO:  
balanço mais completo e atrativo para o mercado

## CASE

**12** FAZ BEM PARA O CORPO E PARA A MENTE

**14** VÍRUS GERA FALSO BOLETO E DESVIA PAGAMENTOS

**15** ESTANTE  
Li, gostei e recomendo

## Acesso a saúde de qualidade para o Contabilista viver melhor.

Só a parceria do CRC SP com a Qualicorp proporciona a você, Contabilista e sua família, acesso aos melhores planos de saúde pelo menor preço.

- A solidez e a experiência de algumas das mais reconhecidas operadoras do Brasil.
- Os hospitais e clínicas mais conceituadas do país.<sup>1</sup>
- Os mais modernos laboratórios.<sup>2</sup>
- Livre escolha de prestadores médico-hospitalares com reembolso.<sup>2</sup>



Menor preço: em comparação a produtos similares no mercado de planos de saúde individuais (tabela de abril/2013 - Unimed Paulista). <sup>1</sup> De acordo com a disponibilidade da rede médica da operadora escolhida e do plano contratado. <sup>2</sup> Conforme condições contratuais.

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. Os preços e a rede estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Junho/2013.

Amil | Linha Dix | ANS nº 306522  
Bradesco Saúde | ANS nº 005711  
SulAmérica | ANS nº 000043  
Unimed Paulista | ANS nº 301337

Qualicorp  
Adm. de Benefícios  
ANS nº 417173

Ligue e confira:  
**0800 799 3003**

De segunda a sexta, das 9 às 21h, e aos sábados, das 10 às 16h. Ou se preferir, acesse [www.qualicorp.com.br](http://www.qualicorp.com.br).

## AGENDA

**16** ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

**19** ESTANTE  
Lançamento

**20** COMPORTAMENTO  
Cuidados com o celular e a internet no ambiente de trabalho

## DESTAQUE

**22** TV CRC SP  
Tem programação voltada a Profissionais, estudantes de Contabilidade e empresários

[www.jobfolhamatic.com.br](http://www.jobfolhamatic.com.br) | [www.sage.com](http://www.sage.com)

### OFERTA DE LANÇAMENTO

PACOTES DE PRODUTOS COM  
**ATÉ 50% DE DESCONTO**

PACOTES PERSONALIZADOS DE ACORDO COM A SUA NECESSIDADE!

ESSENCIAL

GARANTIA

SEGURANÇA

INTEGRAÇÃO

EXCELÊNCIA

Ligue agora e escolha o que melhor se adequa a sua necessidade. **0800 015 4400**



Patrocinador Oficial:



\*IOB FOLHAMATIC ebs > sage

# A CONTABILIDADE EM PORTUGAL

ANTONIO DOMINGUES AZEVEDO

Em Portugal, os Profissionais da Contabilidade designam-se por Técnicos Oficiais de Contas. Numa proposta apresentada ao governo português, por efeito da aprovação da nova lei de enquadramento do associativismo público profissional, sugerimos a alteração do nome para Contabilistas Certificados. Aguardamos a decisão do governo quanto ao proposto.

É uma profissão reconhecida de interesse público desde 1995, Decreto-lei nº 265, de 15 de outubro, revogado pelo Decreto-lei nº 452/1999, de 5 de novembro, que criou a CTOC (Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas).

Com a publicação do Decreto-lei nº 310/2009, de 26 de outubro, a

Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas passou a designar-se Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas.

No ordenamento do associativismo público português pode haver três níveis em que se enquadram as profissões, sendo o terceiro nível denominado associação, não se exigindo qualquer formação acadêmica para integrá-la.

Um segundo nível de ordenação, denominado Câmara Profissional, onde os membros da respectiva instituição têm que ter formação acadêmica, pelo menos no nível de bacharelado.

Finalmente, as profissões organizam-se em Ordens Profissionais sem-

pre que dos seus membros se exija formação acadêmica de nível não inferior à licenciatura.

No caso da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, para efeitos de inscrição, exige-se que os seus candidatos possuam de habilitações acadêmicas, no mínimo, o grau de licenciatura, daí a profissão se encontrar organizada numa Ordem Profissional, a exemplo do que acontece com outras profissões, tais como os médicos, advogados, engenheiros, enfermeiros etc.

Para poder se inscrever na Ordem, os candidatos, após o termo da respectiva licenciatura cuja textura curricular tem que obedecer aos mínimos



estabelecidos pela Ordem e que se encontram divididos em dois grandes grupos. Um de natureza estrutural onde se incluem as áreas de conhecimento nuclear para o exercício da profissão, tais como a Contabilidade Financeira, de Gestão, Pública, a Fiscalidade, a Ética e a Deontologia profissional, bem como as ciências empresariais, e outro de natureza assessoria onde se incluem matérias que não sendo nucleares para o exercício da profissão, revelam-se, no entanto, no âmbito assessorio de grande importância, tais como: Estatística, Economia, Gestão, Direito Fiscal, Cálculo Financeiro, Matemática Financeira, Inglês Técnico etc., num conjunto de nove áreas, de entre as quais, os interessados têm que adquirir conhecimento no mínimo em seis delas.

Por efeito da introdução em Portugal do ensino de acordo com a declaração de Bolonha, a Ordem, mantendo um sentido de abrangência de conhecimentos da área da Contabilidade, Gestão, Economia e Organização, criou os denominados princípios de complementaridade e da mobilidade.

Em substância, o princípio da complementaridade possibilita ao candidato a Técnico Oficial de Contas que complemente, em princípio dentro da sua própria Escola, a estrutura curricular que lhe faltou na sua formação base, obtendo as unidades de crédito que ainda lhe faltem para poder se inscrever na Ordem.

O princípio da mobilidade possibilita ao candidato a faculdade de obter numa escola e num curso diferente do seu as unidades de crédito que lhe faltam para reunir as condições de acesso à inscrição na Ordem.

Terminada a formação académica e preenchidas as exigências curriculares definidas pela Ordem, o candidato terá que frequentar um estágio profissional por, no mínimo, oito meses, salvo se dele dispensado por efeito de estágio curricular ou se comprovar experiência profissional de, no mínimo, três anos, inscreve-se para um exame de avaliação profissional.

Este exame de avaliação é estruturado no desenvolvimento de casos

concretos nas empresas, tendo como objetivo, não a análise de conhecimentos teóricos já avaliados pela instituição de ensino, mas sim avaliar a capacidade do examinando de aplicar na prática aquilo que aprendeu na teoria.

A Ordem realiza o exame de avaliação profissional em todo o território nacional, continente e regiões autónomas dos Açores e da Madeira, tendo por base de agrupamento os distritos administrativos, três vezes ao ano, sendo, normalmente, nos meses de outubro/novembro, fevereiro/março e junho/julho.

Se o aluno obtiver uma classificação superior a 10, numa escala de 20, é aprovado, se obtiver inferior é reprovado.

Os candidatos têm dois anos, a contar da data de notificação para o exame para obter aprovação, sem quaisquer custos, findos os quais terão que renovar a sua candidatura.



## Formação Profissional

A Ordem conta atualmente com cerca de 73.000 profissionais inscritos, dos quais apenas cerca de 31.000 exercem efetivamente a profissão.

A assinatura das demonstrações financeiras, o envio das declarações fiscais dos sujeitos passivos de IRS (Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares) e de IRC (Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas), a elaboração de peritagens contabilísticas, a planificação da Contabilidade e sua execução são da competência exclusiva dos Técnicos Oficiais de Contas.

Estes profissionais, quando assumem a responsabilidade por Contabilidade, isto é, quando exercem efetivamente a profissão, estão sujeitos ao Regulamento de Controle da Qualidade.

Nos termos desse Regulamento, para além do controle físico como a profissão é de fato exercida, o que é comprovado por visitas físicas por equipas de controle de qualidade aos escritórios dos profissionais, são ainda obrigados a frequentarem atividades de formação realizadas

pela Ordem ou por ela certificadas que, no decurso de um ano, totalize um total de 35 créditos. Por cada hora de formação são atribuídos 1,5 crédito, o que corresponde à obrigação de, em cada ano, o Técnico Oficial de Contas ter que despender 23,33 horas de formação profissional. O incumprimento destas normas é passível de procedimento disciplinar.

Quanto às competências definidas para os Técnicos Oficiais de Contas, mencionar ainda que estes profissionais podem prestar consultoria nas áreas da Contabilidade, Fiscalidade e Segurança Social. Podem ainda representar os seus clientes junto dos serviços tributários, no âmbito do procedimento gracioso tributário.

## Uma Perspectiva Evolutiva

Em Portugal desde há muito que há um debate profundo sobre a evolução da profissão no futuro e, atento à realidade sócio empresarial dominante não só em Portugal, mas também em todo o mundo, onde a pequena e média empresa desempenha um papel cada vez mais destacado, atento à estrutura funcional deste tipo de empresa, o

Técnico Oficial de Contas desempenha neste domínio um preponderante papel que vai muito além da mera execução da Contabilidade.

Na verdade, segundo a nossa interpretação, o Contador nestas empresas tem que ter uma preparação profissional adaptada às necessidades específicas e objetivas da sua realidade. Daí que o papel do Técnico Oficial de Contas não se pode restringir à mera execução da Contabilidade, vista esta apenas numa ótica de cumprimento das obrigações declarativas e de informação financeira, mas sim numa ótica e visão de apoio à sustentação e crescimento deste tipo de empresas.

Nessa perspectiva a informação contabilística e a função do Contador têm que ser de apoio à gestão, funcionando muito mais como *adviser*, conselheiro das opções de gestão, do que um mero construtor de informação contabilística.

Este é o grande desafio que um futuro próximo aporta à profissão, colocando ao Contador um conjunto de necessidades de saber e sensibilidades que vão para além da mera Contabilidade, exigindo-lhe uma

polivalência muito mais acentuada nos diversos ramos da vida das empresas do que hoje lhe é exigido.

Sendo verdade, o desafio também é muito mais compensador, na medida em que hoje ficamos um pouco à margem do crescimento e pulsar das empresas, tendo o profissional as características descritas, passaremos a fazer parte das próprias empresas.

## Estrutura Legal Contabilística

A estrutura contabilística portuguesa encontra-se definida no SNC (Sistema de Normalização Contabilística). Este SNC é uma estrutura assente nas IAS, adaptadas às realidades econômica e financeira portuguesas.

Compreende quatro patamares, sendo, no primeiro, aplicável às empresas que consolidem as contas e se encontrem cotadas na bolsa, incluindo as de âmbito financeiro e segurador para as quais se aplicam as IAS (*International Account Standards* – Normas Internacionais de Contabilidade), nos termos e de acordo com o regulamento 2606 da Comunidade Europeia.

Um segundo nível aplicado à generalidade das empresas assente em NCRF (Normas Contabilísticas de Relato Financeiro) e NRC (Normas de Relato Contabilístico) que segue muito de perto as IAS, com as alterações que a especificidade portuguesa aconselhou a introduzir.

Há um terceiro nível que denominamos de norma PE, isto é, uma norma mais simplificada com vocação para as pequenas e médias empresas, onde se procura, sem desmerecimento da função de informação contabilística e financeira, simplificar a apresentação da informação, adaptando-a à realidade específica das pequenas empresas.

Um quarto nível que denominamos de norma ME, que consiste numa norma com vocação para apresentação de informação contabilística e financeira para empresas de muito pequena dimensão, que denominamos Microempresa.

Finalmente um quinto nível que denominamos norma para o SNL (setor não lucrativo), onde se define a forma de apresentação da informação contabilística do denominado Terceiro Setor ou seja o

associativismo, as IPSS (Instituições Particulares de Segurança Social), as cooperativas, as fundações e todas as outras instituições que não procedam à distribuição de lucros.

A implementação desta nova estrutura contabilística tem sido feita em etapas, sendo que a sua grande expressão se deu no ano de 2009, quando que se fez a transição do sistema tradicional assente em critérios de regulação para o novo sistema assente em princípios orientadores, como é o caso das IAS e que compreendem as situações descritas até ao terceiro nível.

A Ordem desempenhou um papel fundamental na formação dos profissionais, no sentido da compreensibilidade e aplicação dos novos valores em que assenta a estrutura contabilística, pois, só dessa forma foi possível de modo rápido, eficiente, seguro e pacífico, proceder à transição para o novo sistema de estrutura contabilística.

---

**Antonio Domingues Azevedo**  
Professor especialista *honoris causa*  
pelo Instituto Politécnico de Lisboa.

# RELATÓRIO INTEGRADO: BALANÇO MAIS COMPLETO E ATRATIVO PARA O MERCADO

Mudar o pensamento da gestão é o objetivo da nova proposta de balanço, lançada para audiência pública, simultaneamente, em abril, em dez países: África do Sul, Alemanha, Austrália, Canadá, China, Estados Unidos, Índia, Japão, Reino Unido e Brasil. O lançamento brasileiro foi em São Paulo, na sede da BM&FBovespa (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo).

O documento é fruto de um trabalho desenvolvido pelo IIRC (*International Integrated Reporting Council* – Comitê Internacional para Relatórios Integrados), organização que promove a integração das informações financeiras, sustentabilidade e governança, e pode ser acessado no portal da entidade – [www.theiirc.org](http://www.theiirc.org). Sugestões e críticas podem ser enviadas até 15 de julho de 2013.

O IIRC foi criado em julho de 2010 pelo projeto A4S (*Accounting for*

*Sustainability* – Contabilidade para a Sustentabilidade), liderado pelo príncipe Charles, da Inglaterra, em parceria com a ONG GRI (*Global Reporting Initiative* - Iniciativa Global para Relatórios).

Com o aporte do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), o projeto pretende ser mais do que uma simples demonstração contábil. A proposta é de um “relatório integrado”, que traga não apenas informações financeiras, mas também apresente os informes estratégicos e de governança das empresas.

O documento que apresenta o relatório integrado traz os seis princípios que deverão ser observados: foco estratégico e orientação para o futuro; conectividade das informações; capacidade de resposta dos *stakeholders*; confiabilidade e integridade; materialidade e concisão; coerência e comparabilidade.





O relatório integrado foi formulado por um grupo de Profissionais da Contabilidade, acadêmicos, ONGs (organizações não governamentais), investidores e companhias, num total de 40 especialistas. Quatro são brasileiros: a presidente do IBGC, Sandra Guerra, o professor da FEA-USP, Nelson Carvalho, o diretor da Previ, Marco Geovanne, e o vice-presidente da Natura, Roberto Pedote.

Um projeto piloto para testar o relatório integrado foi utilizado por cerca de 90 empresas do mundo todo. No Brasil, fizeram uso do novo modelo de balanço a AES, Petrobras, BNDES, Natura, Via Gutemberg e CCR. Essas empresas foram assessoradas pelo escritório de Londres do IIRC.

“A proposta é de apresentar um relatório mais completo, com prestação de contas e transparência, que são os pilares da governança corporativa”, explicou o Auditor e membro do Conselho do IBGC, Carlos Biedermann. Ele disse que não é

“um novo modelo de balanço, é uma demonstração contábil mais completa, que não aborda apenas os aspectos financeiros”.

Uma perspectiva diferente de encarar o mundo dos negócios, o relatório integrado serve para medir novas informações sobre as empresas, com temas normalmente não focados nos balanços, como informações sobre os capitais intelectual (intangíveis baseados no conhecimento da empresa), físico (objetos usados na produção de bens e serviços), humano (competências, habilidades e motivações da equipe), social (relacionamento com a comunidade, clientes, fornecedores acionistas, reguladores) e natural (ativos ambientais).

A transparência das informações integradas e o fácil acesso aos relatórios são os atrativos oferecidos às empresas e investidores para que tenham mais esta ferramenta à mão para utilizá-la em suas decisões de investimento.

# FAZ BEM PARA O CORPO E PARA A MENTE

Esportes de resistência estão atraindo cada vez mais gestores. Além dos benefícios físicos como perda de peso e melhora da condição cardiorrespiratória, os praticantes citam o aumento da produtividade, do autocontrole, do bom humor e da persistência diante de obstáculos.

“Passou a ser estilo de vida, além de agregar saúde física e mental”. Assim, o presidente do CRC-CE (Conselho Regional de Contabilidade do Ceará), Cassius Régis Antunes Coelho, define sua rotina de esportes, que inclui corrida, natação e ciclismo.

Após anos de sedentarismo, que contribuíram para o ganho de peso, em abril de 2011, Cassius decidiu promover mudanças em sua vida. “Comecei com a reeducação alimentar e passei a correr por conta própria”, contou. O resultado apareceu logo e serviu como um incentivo para a procura por uma assessoria profissional para melhorar o rendimento.

Com o ganho de condicionamento físico, o interesse por novos desafios

cresceu. As corridas se tornaram mais longas e, em agosto de 2012, Cassius decidiu aventurar-se em outra modalidade: o triathlon. No mesmo ano, enfrentando muito calor, completou com sucesso a prova Cabra da Peste nadando 1.900 m, pedalandando 90 km e correndo 21 km. “Essa prova exigiu muita resistência”, explicou.

Também em 2012, Cassius completou uma prova de meia maratona no Chile. “Foi uma grande superação para mim, pois tinha me recuperado de uma lesão e completei os 21 km”.

Focado na superação dos seus limites, o presidente do CRC-CE está se preparando para o próximo desafio, o Ironman 70.3, em Brasília, com 1,9 km de natação, 90,1 km de ciclismo e 21,1 km de corrida e que equivale a meia prova de Ironman.

Para participar de eventos assim, treinamento é fundamental e Cassius diz que não deixa de se exercitar nem quando está viajando. “Aproveito para conhecer a cidade saindo um pouco da rotina do trabalho.”





Apesar da agenda cheia de Profissional da Contabilidade, atleta, pai e esposo, ele concilia bem seus horários. “Mesmo treinando por mais tempo, tenho uma preocupação maior com a minha família. O esporte me ajudou a ter mais tolerância e a ser mais objetivo e isso teve reflexos tanto na vida profissional, quanto na pessoal.”

## Contabilista Campeão

Lançado em setembro de 2010, o projeto Contabilista Campeão, do CRC-CE, visa promover saúde e qualidade de vida entre os Profissionais da Contabilidade.

Segundo a coordenadora de ações institucionais do CRC-CE e do projeto Contabilista Campeão, Francisca Augusta Barbosa, a prática regular de atividade física reduz o stress e deixa o profissional mais preparado para encarar a correria do dia a dia.

O lançamento do projeto foi marcado pela convocação dos Profissionais

da Contabilidade do Ceará para uma série de palestras com nutricionistas e educadores físicos. Em seguida, os interessados em participar deveriam se cadastrar pelo site do Conselho.

“Optamos por começar com um grupo de corrida, pois é um esporte democrático, que exige apenas um par de tênis e pode ser praticado em qualquer lugar”, explicou Augusta. O incentivo à prática de atividade física é estendido aos familiares dos Profissionais da Contabilidade cadastrados no projeto.

Para estimular ainda mais a integração entre as pessoas, o grupo organiza, além das corridas, diversas ações de promoção à saúde e de lazer. Em 2013, por exemplo, a semana de comemoração ao Dia do Contabilista foi aberta com um passeio ciclístico, com a participação de mais de cem ciclistas, e houve também aula de dança para crianças, basquete, vôlei, massoterapia e futebol.

# VÍRUS GERA FALSO BOLETO E DESVIA PAGAMENTOS

A criatividade dos criminosos virtuais parece não ter fim. A novidade agora é um vírus que modifica boletos bancários gerados pela internet e desvia o dinheiro para uma conta indevida.

A primeira ação da praga digital é verificar a presença de softwares de segurança dos bancos e tentar removê-los. Em seguida, o vírus desabilita o firewall (dispositivo de segurança) do sistema operacional, cria um arquivo cópia de si mesmo com um nome qualquer e altera a configuração da máquina para que esse arquivo seja inicializado junto com o sistema.

O vírus fica monitorando as atividades realizadas no computador e entra em ação quando detecta a abertura de um boleto no browser. Nesse momento, ele envia as informações do boleto para um servidor e recebe os dados para alteração.

As mudanças ocorrem na linha digitável e no código de barras. O vírus corrompe as linhas do código, deixando buracos entre elas, o que impede o pagamento por meio de leitor dos caixas eletrônicos. A linha digitável será alterada de modo a desviar o pagamento para a conta do fraudador.

## Roubo de informações

Embora a principal ação do vírus seja a alteração de boletos, foi observada também a capacidade de captura de dados. O vírus fica em constante contato com o servidor de controle e transmite informações como o endereço do IP, o nome do computador, a localização geográfica e a senha do Facebook.

## Como prevenir

Os autores do site Linha Defensiva publicaram algumas dicas para ajudar o internauta a identificar a fraude. Além de prestar atenção às falhas no código de barras, é importante observar se a instituição financeira indicada no logotipo do boleto é a mesma do código bancário que aparece no documento.

Os números que aparecem na linha digitável dos boletos fraudados costumam ser parecidos. Por isso, ao emitir mais de um boleto, compará-los pode evitar dor de cabeça.

Para diminuir as chances de ataques ao computador, o internauta deve manter o sistema operacional, o antivírus, browsers e plug-ins (como Java e Flash) sempre atualizados.



## LI, GOSTEI E RECOMENDO

Matemática para Pais e Filhos  
Carol Vorderman  
Publifolha Editora



Quantas vezes ficamos numa saia justa quando nos pedem uma explicação sobre um conceito de Matemática? Nós já estudamos aquela matéria, mas fica difícil lembrar e ensinar.

Escolhi este livro porque pretendo ser professor voluntário de Matemática em escolas públicas. Quero ajudar estudantes que estão com dificuldade na matéria.

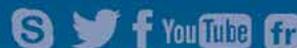
O livro me ajudou a relembrar conceitos esquecidos, avivando a memória com ilustrações e dicas dos temas abordados. O importante é o passo a passo de cada questão que ensina, não apenas quem já esqueceu, mas aqueles que precisam aprender e fixar os ensinamentos.

Visualmente bastante moderno, Matemática para Pais e Filhos me deixou numa

situação mais confortável para explicar a matéria. Aritmética, estatística, probabilidade, geometria e álgebra são detalhadas com muita clareza. Matemática, considerada difícil por muita gente, acaba tornando-se acessível.

**Claudio Avelino Mac-Knight Filippi,**  
vice-presidente de Administração  
e Finanças do CRC SP

[www.supersoft.com.br](http://www.supersoft.com.br)



# SISTEMAS DE GESTÃO CONTÁBIL E ERP

SPED FISCAL, SPED CONTÁBIL, EFD CONTRIBUIÇÕES, FINANCEIRO, FOLHA DE PAGAMENTO, CUSTOS, PREÇOS, PRODUÇÃO, PPCP, COMPRAS, ESTOQUE, VENDAS, FATURAMENTO, NF-E, VAREJO.

**Sistemas Integrados - Multiempresa - Multiusuário**

0800 12 74 55 (11) 3522-8305

Empresa Filiada a  
**ABES**  
SOFTWARE

**BNDES**  
o banco nacional  
do desenvolvimento

**SUPERSOFT**<sup>®</sup>  
S I S T E M A S

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL		CAPITAL	ARAÇATUBA	ARARAQUARA	BAURU	CAMPINAS	GUARULHOS
Agenda de atividades julho, agosto e setembro/2013							
Palestras	Retenção na Fonte de Tributos Federais - Atualização	15/07		24/ jul.	25/ jul.		
	Novas Regras para o Crime de Lavagem de Dinheiro	29/07				24/07	
	ICMS- Substituição Tributária- Atualização	12/08					
	Empregados Domésticos - Novos Direitos Trabalhistas	26/08					
	SPED-EFD - Escrituração Fiscal Digital	16/09		17/09	18/09		
	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas- PMEs	09/09					
	A Contabilidade como Ferramenta de Gestão: "Nova Visão Empresarial"	27/08	08/08				
Oficinas Técnicas	Adoção Inicial das Normas Contábeis	07/08 e 03/09	24/07		12/09		
	Estoques (Método de Avaliação do Estoque pelas Normas Contábeis e Fiscais)	02/08 e 04/09	22/08	27/08		09/08	23/07 Mogi das Cruzes
	DRE, DRA, DMPL	02/08 e 12/09		27/08 São Carlos			
	Contabilidade Pública: Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público	25/07		20/09			
	Contabilidade Pública: Procedimentos Contábeis Orçamentários, Receita e Despesas	19/09					
	Demonstração Fluxo Caixa - DFC	08/08 e 18/09					
	Imobilizado e Perda de Recuperabilidade ( <i>Impairment</i> )	09/08 e 17/09		23/07 São Carlos			
	Mediação e Arbitragem: Aplicação e Vantagens com Estudo de Caso Prático	29/08 e 26/09				25/09	
	Práticas Contábeis Aplicadas ao Terceiro Setor	06/08 e 25/09	12/09		25/09		
	Terceiro Setor: Gestão de Custos no Terceiro Setor	16/08					
	Seminário	Contabilidade Rural		26/09			
Redação das Notas Explicativas		10/09 e 13/09				12/09	26/set
Relatório Integrado		22/08 e 18/09				27/08	
Relatórios Gerenciais		27/08 e 24/09				19/09	
Normas de Auditoria em Empresas de Pequeno e Médio Porte							
Terceiro Setor: Práticas Contábeis Aplicadas para Organizações Religiosas		13/09					
Contabilidade para as PMEs - ITG 1000 x Normas e Regras		15/08 e 27/09				08/08	
Autoestudo	ITG 1000 - Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte	*	*	*	*	*	*
	ITG 2002 - (Resolução CFCo 1.409/2002) - Entidades sem Finalidade de Lucros	NOVO *	*	*	*	*	*
	Imobilizado e Ativos Intangíveis - NBC TG 1000 seções 17 e 18	*	*	*	*	*	*
	Investimento em Controlada e em Coligada NBC TG 1000 seção 14	*	*	*	*	*	*
	Provisões, Ativos e Passivos Contingentes NBC TG 1000 seção 21	*	*	*	*	*	*
	Redução ao Valor Recuperável de Ativos NBC TG 1000 seção 27	*	*	*	*	*	*
	Adoção Inicial - Contabilidade para PMEs NBC TG 1000 seção 35	*	*	*	*	*	*
Fórum	Fórum Regional de Normas Contábeis (PME e EPPs, Terceiro Setor, Área Pública, Auditoria, Adoção de Normas de Contabilidade, Perícia Contábil)	03/08				31/08	19/09

# Vagas Limitadas!

## Certificado de Participação emitido em 72 horas

JUNDIAÍ	MARÍLIA	OSASCO	PIRACICABA	PRESIDENTE PRUDENTE	RIBEIRÃO PRETO	SANTO ANDRÉ	SANTOS	SÃO BERNARDO DO CAMPO	SÃO JOÃO DA BOA VISTA	SÃO JOSÉ RIO PRETO	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SOROCABA
					24/07							
24/07					27/08						26/09	24/09
			23/07						25/07			
				24/09	17/09		27/08		27/08 MoglMirim	28/08	23/08/2013 Taubaté	
												28/08
					26/09/2013 Franca		12/09				25/07	
22/08			23/08		19/09		24/07	24/07	23/08	26/07	24/07/2013 Taubaté	
11/09	26/07	23/07		25/07	19/09 Franca		08/08 Praia Grande	8/08				23/7 Itu
19/09	27/08								12/09			
		12/09				28/08					24/09	
		12/09				28/08					24/09	
		23/08										
	19/09	13/08 Barueri										
27/09		20/09 Barueri			10/09						13/09 Taubaté	
							24/09 Praia Grande					
	10/09			27/08						17/09		
			11/09			13/09				26/09		23/08 Itu
						24/09						
			26/09	12/09	09/08 Franca							
19/07											19/07	19/07
	09/08		28/08			26/07			24/09			
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
								21/09				26/09

## AUTOESTUDO

Modalidade (8 títulos, veja o cronograma na pág.16) que complementa as atividades presenciais de atualização e aprimoramento que o CRC SP oferece em todo Estado. A modalidade é 100% online concluída à distância. O profissional inscrito deverá estudar o material indicado na referência bibliográfica, assistir ao vídeo e, ao se sentir preparado, acessar o link para responder as questões. Para obter o certificado deve acertar no mínimo oito das 10 questões (em três tentativas). Após a inscrição, o prazo para enviar as respostas é de 30 dias.

O autoestudo permite que o aluno tenha um aprendizado independente e organize seu tempo, de acordo com as outras atividades do dia a dia.

## ENCONTRO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA ACADÊMICA



**27 de Julho de 2013 (Sábado)**

**Sede do CRCSP**  
Das 09h00 às 17h00

## OS DESAFIOS NO ENSINO DA CONTABILIDADE

27 de julho de 2013 (sábado) – sede do CRC SP - Das 9h às 17h

- Atividades organizadas especialmente para a área acadêmica
- Inovações Internacionais no Ensino: Espanha, Estados Unidos (Carolina do Norte) e Finlândia.
- Plano de aula de acordo com as Normas de Contabilidade

### Vivência por meio das oficinas:

1. Educação para a vida e para o negócio (mundo corporativo)
2. Tendências e desafios no desenvolvimento de adultos
3. Redes sociais como suporte à implantação de soluções de educação/Web

### TV como ferramenta de suporte à educação à distância:

4. Metodologias ativas
5. Como produzir e publicar um livro
6. Plano de aula de acordo com as Normas de Contabilidade (IFRS, NBCTG, ITG100)



# LANÇAMENTO

Prevenção à lavagem de dinheiro nas instituições do mercado financeiro

Maria Balbina Martins de Rizzo  
Trevisan Editora



As obras de importantes juristas, advogados e magistrados sobre lavagem de dinheiro dedicam-se à compreensão do tema nos aspectos sociais, econômicos e, evidentemente, penais e processuais penais.

Esta publicação tem outra finalidade, trata de prevenção. Foi produzida com o objetivo de apoiar as instituições sujeitas à lei da lavagem de dinheiro a incorporar as atividades de natureza preventiva e mitigar os riscos de sanções e multas pecuniárias pela falta do cumprimento das normas dos órgãos reguladores.

É bem mais fácil defender-se daquilo que se conhece, por isso é apresentado neste livro um panorama abrangente sobre como a lavagem de dinheiro se

desenvolve — sua origem, etapas e tipologias. Partindo-se do geral ao particular, aborda-se, então, como a aplicação das políticas de prevenção e controle podem combater essa prática nas instituições do mercado financeiro.

A lei da lavagem de dinheiro vigente, nº 9.613/1998, com as alterações introduzidas pela Lei nº 12.683/2012, é apresentada em seus aspectos mais polêmicos, tais como a extinção do rol de crimes antecedentes e a inclusão de novos setores e atividades sujeitas aos mecanismos da lei.

Vale lembrar que todas as ações preventivas e de controle serão menos custosas do que aquelas de natureza reparadora, se for possível a reparação.



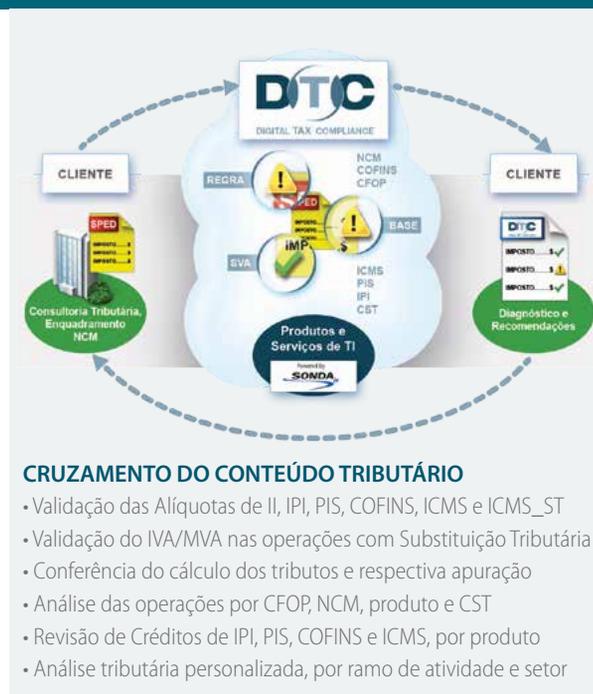
**DTC SONDA IT, O MAIS NOVO SERVIÇO PARA A REVISÃO FISCAL ELETRÔNICA.**

A Sonda IT lança mais um serviço para o mercado fiscal, o DTC (Digital Tax Compliance), em parceria com a SCT (Solutions Consultoria Tributária), oferecendo ao mercado uma ferramenta de revisão fiscal eletrônica e acompanhamento da Base Tributária, com total flexibilidade e independência de banco de dados, ERP ou Solução Fiscal, trabalhando com arquivos fiscais gerados no layout do Fisco, tais como: SPED Fiscal, SPED Contribuições, Portaria CAT 17/99 (ressarcimento de ICMS-ST), NF-e (XML).

[www.sondait.com.br](http://www.sondait.com.br)

  /SondaitBrasil

Informações, ligue (11) 3126-7799 ou no e-mail [comercial.aplicativos@sondait.com.br](mailto:comercial.aplicativos@sondait.com.br)



### CRUZAMENTO DO CONTEÚDO TRIBUTÁRIO

- Validação das Alíquotas de II, IPI, PIS, COFINS, ICMS e ICMS\_ST
- Validação do IVA/MVA nas operações com Substituição Tributária
- Conferência do cálculo dos tributos e respectiva apuração
- Análise das operações por CFOP, NCM, produto e CST
- Revisão de Créditos de IPI, PIS, COFINS e ICMS, por produto
- Análise tributária personalizada, por ramo de atividade e setor



# CUIDADOS COM O CELULAR E A INTERNET NO AMBIENTE DE TRABALHO

O mundo corporativo está mais dinâmico e competitivo e o mercado procura os profissionais mais capacitados e dedicados disponíveis. Mas cumprir metas e buscar resultados não são os únicos requisitos para obter sucesso na carreira.

Ser cordial, educado e manter relacionamentos amigáveis com clientes e colegas de trabalho são comportamentos cada vez mais valorizados e podem ser vantagens necessárias para a construção de uma carreira bem sucedida.

Para tornar a convivência no ambiente de trabalho mais agradável é fundamental observar algumas regras de comportamento, sejam elas determinadas por um código de conduta ou estabelecidas informalmente pelos colegas.

Etiqueta é o conjunto de normas básicas de convivência, ou seja, regras de comportamento que devem ser seguidas para manter um bom relacionamento interpessoal.

Mais do que um simples código de comportamento, manter a boa educação é também uma forma de respeito e demonstra preocupação com as pessoas ao redor.

Segundo a especialista em etiqueta e comportamento e chefe do cerimonial do governo do Estado de São Paulo, Claudia Matarazzo, seguir um padrão de comportamento estabelecido é também uma forma de facilitar a comunicação. "São atitudes que demonstram atenção e gentileza e que, como resultado, estabelecem um vínculo de cordialidade entre as pessoas", explicou Claudia, autora do livro *Etiqueta sem Frescura*, um manual de comportamento para diversas situações do cotidiano.

Porém, o cuidado com a etiqueta não deve ser mantido apenas em situações específicas, como reuniões e conversas. As regras de convivência devem ser observadas em todas as situações do dia a dia, inclusive no uso da internet e dos aparelhos celulares.

As normas de convivência no ambiente virtual são mais antigas que a própria *World Wide Web*, a rede mundial de computadores, e eram utilizadas em sistemas de mensagens como o Telnet e o Usenet, precursores da internet. Elas são tão importantes que receberam até um nome: Netiqueta, que são as normas de etiqueta próprias para o uso da internet.

Os princípios que regem a etiqueta na rede virtual não diferem muito dos princípios da boa educação como um todo: cortesia, respeito, bom senso, ética e clareza na comunicação. Mas existem comportamentos específicos, como não escrever textos somente com letras maiúsculas ou com formatações incomuns, não esquecer a pontuação das frases e não se apropriar de textos de terceiros sem autorização e, quando autorizado, citar a autoria.

Também é preciso cuidado ao enviar e responder e-mails, principalmente no que se refere à privacidade e à



segurança das informações. Ao enviar mensagens para vários remetentes utilize o campo CCO (cópia oculta), caso os remetentes não se conheçam, pois nem todo mundo gosta de ter seu e-mail divulgado para estranhos, e evite enviar e-mails sempre com títulos de assunto genéricos ou responder uma mensagem com um novo assunto, para não dificultar a organização da caixa de entrada do destinatário. Outra dica importante é ter paciência: não adianta cobrar a resposta de um e-mail enviado há 10 minutos.

Outra necessidade vital nos dias de hoje, os telefones celulares, também

podem causar transtornos se não houver bom senso em sua utilização. “Um erro bastante comum é deixar de colocar o celular no modo silencioso durante o expediente. As pessoas esquecem que o toque do aparelho, principalmente se for um toque muito extravagante, pode tirar a concentração do colega de trabalho. Já em reuniões e outras situações semelhantes, a recomendação é que os aparelhos fiquem desligados, desta forma é mais fácil evitar constrangimentos e interrupções”, completou Claudia.

A especialista declarou que existe hoje uma busca excessiva por infor-

mação, o que pode afastar as pessoas ao invés de aproximá-las: “deixar de prestar atenção ao interlocutor para se comunicar via tablet ou celular, por exemplo, pode passar a impressão de uma pessoa que não consegue administrar seu tempo ou de alguém que não dá importância ao que está sendo dito, o que pode comprometer sua imagem como profissional”.



**Claudia Matarazzo**  
Especialista em Etiqueta  
e Comportamento.

# TV CRC SP

## TEM PROGRAMAÇÃO VOLTADA A PROFISSIONAIS, ESTUDANTES DE CONTABILIDADE E EMPRESÁRIOS

Divulgar informações relacionadas à Contabilidade e orientar os profissionais sobre a aplicação dos procedimentos contábeis são preocupações constantes do CRC SP. Pensando nisto, o Conselho criou a TV CRC SP, com conteúdo exclusivo e direcionado às necessidades da profissão. A programação é gratuita e está disponível no Portal do CRC SP – [www.crcsp.org.br](http://www.crcsp.org.br).

Fonte de estudo e consulta para Profissionais e estudantes de Contabilidade, a TV CRC SP disponibiliza, todos os meses, palestras e análises sobre temas técnicos, além de notícias e atualidades do meio contábil. A programação também se destina aos empresários, para que fiquem por dentro da legislação e saibam como os profissionais contábeis auxiliam o sucesso de seu empreendimento.

São veiculados três programas mensais: o *Espaço Técnico*, com orientações de especialistas sobre a aplicação das

normas e procedimentos contábeis; o *CRC SP Conversa*, com a apresentação de assuntos técnicos de modo menos formal, como um bate-papo, e o *CRC SP Notícias*, com entrevistas, matérias relevantes para a profissão e informações sobre as atividades do Conselho.

Os vídeos do *Espaço Técnico* saem todo dia 10; o *CRC SP Conversa* é veiculado no dia 20 de cada mês e há um novo programa *CRC SP Notícias* todo dia 30. No site da TV CRC SP é possível ainda assistir aos programas anteriores, divididos por editoria e organizados por data.

A TV CRC SP também disponibiliza o *Canal IFRS-PMEs*, com material voltado à aplicação das IFRS (*International Financial Reporting Standards* – Normas Internacionais de Contabilidade) nas pequenas e médias empresas. O Canal é uma iniciativa pioneira do CRC SP para orientar a adaptação dos

pequenos e médios empreendimentos ao padrão contábil internacional. Todos os vídeos estão disponíveis na TV CRC SP e são acompanhados por apostilas, para facilitar o aprendizado.

Em 2013, a TV CRC SP trouxe outra novidade: o *Minuto com o Presidente*. Neste programa, o presidente do CRC SP, Luiz Fernando Nóbrega, aborda os temas mais relevantes do meio contábil em uma linguagem simples e objetiva.

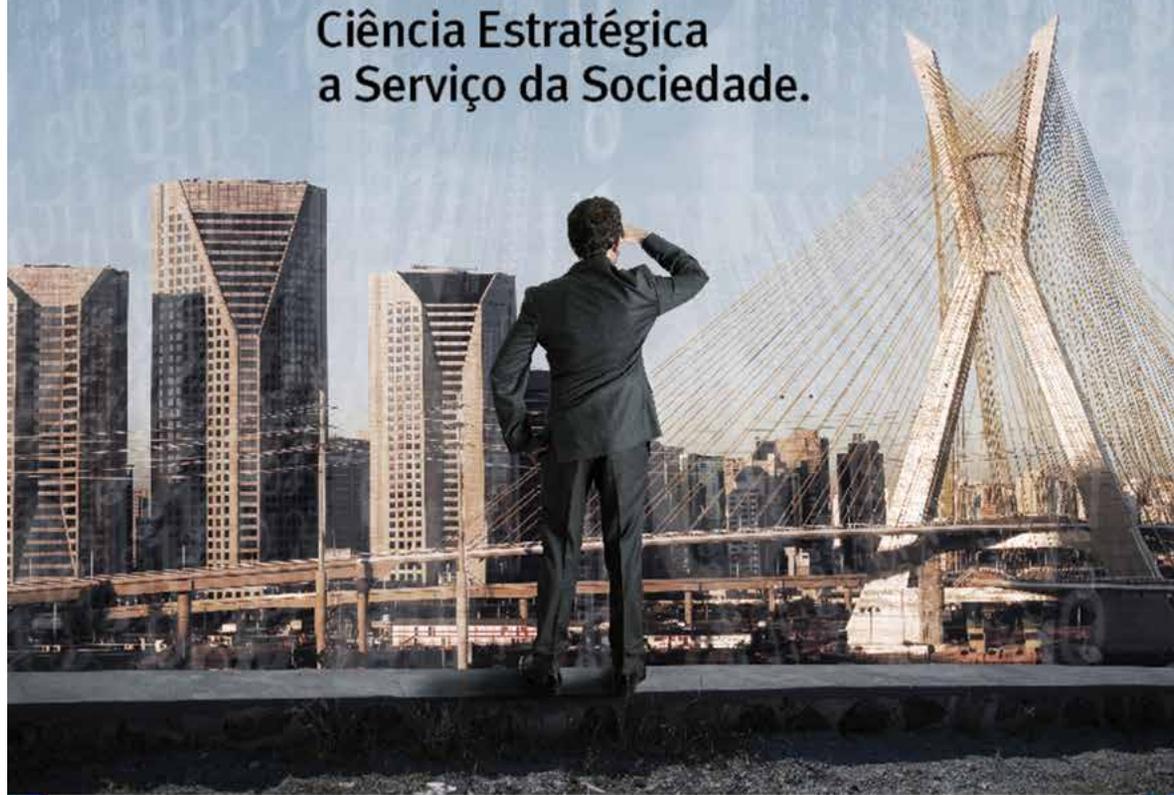
A TV CRC SP foi lançada em 19 de agosto de 2009, com a transmissão ao vivo da 21ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo.

A programação da TV CRC SP também pode ser acessada no Youtube, no perfil TVCRCSPaoPaulo. O canal foi criado em 12 de março de 2012 e é mais uma ferramenta para facilitar o acesso e a divulgação de informações contábeis.



# Contabilidade:

## Ciência Estratégica a Serviço da Sociedade.



## 23<sup>ª</sup> Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo

Informações e inscrições: [www.convecon.com.br](http://www.convecon.com.br)

ou pelo email: [convecon@convecon.com.br](mailto:convecon@convecon.com.br)

#### Organizadores



IBRACON



#### Apoio



Mídia Eletrônica Oficial



Promoção



Ga Aérea Oficial



Agência Oficial



18 a 20  
agosto de 2013

Palácio das Convenções  
do Parque Anhembi  
São Paulo - SP

# gestor contábil

2013  
**Ano da**  
*Contabilidade*



E-mail: [crcsp@crcsp.org.br](mailto:crcsp@crcsp.org.br)

Portal: [www.crcsp.org.br](http://www.crcsp.org.br)

Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis  
01230-909 – São Paulo – SP